

400 para a rua na Citroën de Mangualde

09-Dez-2008

"A Peugeot-Citroën de Mangualde prepara-se para despedir uma centena de trabalhadores em fim de contrato a prazo. Em comunicado distribuído aos trabalhadores, a empresa anunciou que vai despedir cerca de 400 pessoas e eliminar um dos três turnos.

A informação surge duas semanas depois da fábrica ter anunciado que vai suspender a produção de 10 de Dezembro a 5 de Janeiro, aproveitando o período de férias de Natal. A quebra na procura no seguimento da crise internacional era a razão apontada pelos responsáveis pela fábrica para interromper a produção.

Em declaração ao Jornal do Centro, o representante da comissão de trabalhadores, Jorge Abreu apresentava um clima de receio entre os funcionários, acerca do possível despedimento e ao corte de um dos turnos. Uma suspeita que está agora anunciada.

A administração justifica os despedimentos com a redução da produção tendo em conta a crise no sector automóvel a nível mundial.

Os funcionários dizem "viver uma situação caótica" e uma "preocupação constante", por não terem garantias em relação à manutenção da empresa em Portugal. A Comissão de Trabalhadores apelou ao Governo para ficar atento ao Grupo PSA.

O anúncio de despedimentos acontece no mesmo dia em que o Governo aprovou um plano de 900 milhões de euros para salvar o sector automóvel."

in Jornal do Centro, ed. 351, 05 de Dezembro de 2008